



FACULDADE

**ViaSapiens**

A IDENTIDADE DO CONHECIMENTO

**FACULDADE VIASAPIENS – FVS**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**MARIA VANESSA SILVA DOS SANTOS**

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A  
DETECÇÃO PRECOCE DE SINAIS E SINTOMAS DE CÂNCER: UMA REVISÃO  
DA LITERATURA**

**TIANGUÁ - CE**

**2025**

**MARIA VANESSA SILVA DOS SANTOS**

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A  
DETECÇÃO PRECOCE DE SINAIS E SINTOMAS DE CÂNCER: UMA REVISÃO  
DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), modelo Artigo Científico, apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientador:** Prof. Dr. Antonio Rafael Coelho Jorge

**TIANGUÁ - CE**

**2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S586p Silva dos Santos, Maria Vanessa.  
O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE  
PARA A DETECÇÃO PRECOCE DE SINAIS E SINTOMAS DE  
CÂNCER: UMA REVISÃO DA LITERATURA: / Maria Vanessa  
Silva dos Santos - 2025.  
29 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,  
Bacharelado em Enfermagem, Tianguá. 2025  
Orientação: Dr(a) Antonio Rafael Coelho Jorge  
1. Atenção Básica. 2. Câncer. 3. Cuidados Primários de Saúde. 4.  
Detecção Precoce. 5. Enfermagem. I. Título.

CDD 342.2

**MARIA VANESSA SILVA DOS SANTOS**

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A  
DETECÇÃO PRECOCE DE SINAIS E SINTOMAS DE CÂNCER: UMA REVISÃO  
DA LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), modelo Artigo Científico, apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 05/12/2025.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Prof. Dr Antonio Rafael Coelho Jorge – Orientador  
Faculdade Via Sapiens - FVS

---

Prof. Esp. Antonio Jamelli Souza Sales - 1ª Examinador  
Faculdade Via Sapiens – FVS

---

Prof. Esp. Antonio Victor Figueira da Silva - 2ª Examinador  
Faculdade Via Sapiens - FVS

## DEDICATÓRIA

À minha família, amigos e professores,  
que com dedicação e cuidado,  
orientaram-me na vida, me ajudando a  
chegar onde cheguei.

## **AGRADECIMENTOS**

A realização deste trabalho de conclusão de curso representa a concretização de uma importante etapa da minha trajetória acadêmica e pessoal. Ao longo desse percurso, contei com o apoio, incentivo e contribuição de diversas pessoas, às quais expressei minha sincera gratidão.

Agradeço, em especial, a todos que, de alguma forma, contribuíram com orientações, críticas construtivas, incentivo moral ou suporte técnico para a elaboração deste trabalho. Também sou grato(a) aos que estiveram ao meu lado nos momentos de dificuldade, oferecendo palavras de encorajamento e compreensão.

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder forças, saúde, sabedoria e coragem para superar os desafios ao longo desta caminhada. Sem Sua presença em minha vida, nada disso seria possível.

À minha família, pelo amor incondicional, apoio constante e por sempre acreditarem em mim, mesmo nos momentos mais difíceis. O suporte emocional e incentivo diário foram fundamentais para a concretização deste trabalho.

Aos professores, pelo comprometimento, dedicação e por compartilharem seus conhecimentos de forma tão generosa, contribuindo de maneira significativa para minha formação acadêmica e pessoal.

Aos orientadores, pela paciência, disponibilidade e orientações valiosas durante todo o processo de elaboração deste trabalho. Suas contribuições foram essenciais para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos amigos e colegas, pelo companheirismo, troca de experiências, incentivo mútuo e pelos momentos de descontração que tornaram essa jornada mais leve e significativa.

A todos que, direta ou indiretamente, fizeram parte dessa etapa da minha vida, deixo aqui minha sincera gratidão.

# O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A DETECÇÃO PRECOCE DE SINAIS E SINTOMAS DE CÂNCER: UMA REVISÃO DA LITERATURA

## THE ROLE OF NURSING IN PRIMARY HEALTH CARE FOR THE EARLY DETECTION OF CANCER SIGNS AND SYMPTOMS: A LITERATURE REVIEW

Maria Vanessa Silva dos Santos<sup>1</sup>

Antônio Rafael Coelho Jorge<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** Analisar o papel do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS na detecção precoce de sinais e sintomas do câncer, destacando sua relevância como profissional estratégico no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** identificar desafios que limitam a efetividade dessas ações, como a sobrecarga de trabalho, a carência de capacitação específica em oncologia, a dificuldade de acesso a exames diagnósticos e a fragilidade na articulação entre os níveis de atenção à saúde. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, de abordagem qualitativa, realizada a partir da análise de publicações científicas disponíveis nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico, no período de 2014 a 2024. **Resultados:** Os achados evidenciam que o enfermeiro desempenha funções essenciais no acolhimento, na avaliação clínica inicial, nas ações educativas, no rastreamento e no encaminhamento oportuno de casos suspeitos de câncer, contribuindo significativamente para o diagnóstico precoce e para a melhoria do prognóstico dos pacientes. **Considerações finais:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro na APS é fundamental para o fortalecimento das políticas de controle do câncer, sendo necessário investir em educação permanente, infraestrutura adequada e integração da rede de atenção, a fim de garantir um cuidado integral, humanizado e resolutivo.

**Palavras-chave:** enfermagem; atenção primária à saúde; câncer; detecção precoce.

## ABSTRACT

**Introduction:** To analyze the role of nurses in Primary Health Care (PHC) in the early detection of signs and symptoms of cancer, highlighting their relevance as strategic professionals within the Unified Health System (SUS).

**Objective:** To identify challenges that limit the effectiveness of these actions, such as work overload, lack of specific training in oncology, difficulty in accessing diagnostic tests, and weaknesses in the articulation between different levels of health care.

**Method:** This is a qualitative literature review conducted through the analysis of scientific publications available in the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed, and Google Scholar, covering the period from 2014 to 2024.

**Results:** The findings show that nurses perform essential functions in patient reception, initial clinical assessment, educational actions, screening, and timely referral of suspected cancer cases, significantly contributing to early diagnosis and improved patient prognosis.

**Final Considerations:** It is concluded that the role of nurses in PHC is fundamental to strengthening cancer control policies, and investments in continuing education, adequate infrastructure, and integration of the health care network are necessary to ensure comprehensive, humanized, and resolute care.

**Key words:** nursing; primary health care; cancer; early detection.

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS).

<sup>2</sup> Prof. Dr. do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS).

## 1 INTRODUÇÃO

O câncer representa um dos principais desafios da saúde pública global, sendo responsável por altas taxas de morbimortalidade. A detecção precoce das neoplasias malignas surge como uma estratégia fundamental para aumentar as chances de cura, reduzir a necessidade de tratamentos complexos e promover melhor qualidade de vida aos pacientes. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a Atenção Básica se configura como a principal porta de entrada estratégica do usuário, exercendo um papel estratégico no reconhecimento inicial de sinais e sintomas sugestivos de câncer, sendo sua função crucial a detecção precoce e/ou seu encaminhamento para diagnosticar casos suspeitos (Campos, 2019)

Neste cenário, destaca-se a atuação do enfermeiro em diferentes modelos de APS, sendo este profissional essencial nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) por sua proximidade com a comunidade e pela capacidade de realizar ações educativas, acolhimento, avaliação clínica inicial e encaminhamento oportuno. A presença do enfermeiro na linha de frente favorece a vigilância contínua e a promoção da saúde, contribuindo para o diagnóstico precoce de tipos de câncer prevalentes, como os de mama, colo do útero, próstata e pele, e em destaque nas unidades de saúde voltadas a estratégias básicas de saúde tradicionais e saúde da família, sendo este profissional um protagonista na organização do acesso e a entrega do cuidado nas unidades de saúde (Dias, 2021).

Atuação do enfermeiro no contexto oncológico na Atenção Primária à Saúde (APS) é predominantemente focada na prevenção e no rastreamento, de forma a garantir o acesso a prevenção e diagnóstico precoce que tem como ênfase assegurar a continuidade e integralidade da assistência ao paciente com câncer (Nogueira *et. al.* 2019).

No entanto, apesar de sua importância, a atuação do enfermeiro enfrenta diversos desafios. Entre os principais entraves estão a sobrecarga de trabalho, seja por déficit de profissionais, a carência de capacitação específica em oncologia, a limitação no acesso a exames diagnósticos e a frágil articulação com os serviços de média e alta complexidade, incluindo a falta de materiais e falta de estrutura nos serviços, sendo estes elementos que visam garantir a integralidade e qualidade do cuidado oncológico no Brasil (Nascimento, 2022).

Diante disso, surge a seguinte problemática: Qual é o papel do enfermeiro na Atenção Básica na identificação precoce dos sinais e sintomas do câncer, e quais os principais desafios e estratégias envolvidas nesse processo?

Parte-se da hipótese de que, apesar dos obstáculos enfrentados no cotidiano das unidades de saúde, a atuação do enfermeiro pode ser otimizada por meio da educação permanente, da adoção de protocolos clínicos baseados em evidências e da integração efetiva entre os diferentes níveis de atenção à saúde. Acredita-se, ainda, que a qualificação das práticas de enfermagem contribui significativamente para o fortalecimento das políticas de controle do câncer no âmbito do SUS.

Assim, esta pesquisa tem como objetivo geral analisar a atuação do enfermeiro na Atenção Básica na detecção precoce dos sinais e sintomas do câncer, identificando os principais desafios enfrentados e as estratégias utilizadas para qualificar o cuidado e promover o diagnóstico oportuno.

A relevância desta pesquisa justifica-se por sua contribuição teórica e prática para a área da saúde, especialmente no campo da enfermagem, ao reunir evidências que possam subsidiar políticas públicas, ações formativas e melhorias na organização dos serviços. Do ponto de vista científico, pretende-se ampliar a compreensão sobre a prática profissional do enfermeiro na Atenção Básica frente aos desafios oncológicos. Socialmente, busca-se fortalecer o papel da enfermagem na promoção do cuidado integral, humanizado e resolutivo.

Dessa maneira, compreender o papel do enfermeiro na detecção precoce do câncer na Atenção Básica é fundamental para o fortalecimento das estratégias de controle da doença no âmbito do SUS. Ao investigar os desafios enfrentados e as estratégias utilizadas na prática cotidiana, este estudo busca não apenas ampliar o conhecimento científico, mas também contribuir para o aprimoramento das ações de enfermagem, reforçando a importância da atuação qualificada e integrada desses profissionais no enfrentamento do câncer desde os seus estágios iniciais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Fundamentação teórica sobre o câncer e a atenção básica**

#### **2.1.1 Conceito e Panorama Atual do Câncer no Brasil**

O câncer é uma doença caracterizada pelo crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos, podendo disseminar-se para outras partes do corpo (INCA, 2023). Trata-se de um problema de saúde pública global, com impacto significativo sobre os sistemas de saúde, especialmente em países de média e baixa renda. No Brasil, o câncer representa a segunda principal causa de morte, atrás apenas das doenças cardiovasculares (Ministério da Saúde, 2023). Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA), para o triênio 2023-2025, são esperados cerca de 704 mil novos casos da doença por ano, com destaque para os cânceres de pele não melanoma, mama, próstata, cólon e reto (INCA, 2023).

A elevada incidência e mortalidade por câncer estão relacionadas a múltiplos fatores, como envelhecimento populacional, hábitos de vida inadequados (tabagismo, sedentarismo, má alimentação), além das desigualdades no acesso à prevenção, diagnóstico e tratamento (Ferreira et al., 2021). No contexto brasileiro, essas desigualdades se agravam devido à distribuição desigual dos serviços especializados e à fragmentação da atenção oncológica. Conforme Oliveira et al. (2022), as regiões Norte e Nordeste concentram os maiores desafios em termos de acesso a exames diagnósticos e tratamento oncológico oportuno.

O Sistema Único de Saúde (SUS) oferece diretrizes para a vigilância, prevenção, detecção e tratamento do câncer por meio de políticas como a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer (PNPCC), que destaca o papel central da Atenção Primária à Saúde (APS) no enfrentamento da doença (Brasil, 2021). A descentralização das ações de saúde torna a APS uma estratégia essencial para ampliar o acesso da população aos cuidados oncológicos, principalmente por meio do rastreamento populacional e da identificação precoce dos sinais e sintomas da doença (Silva et al., 2020).

Além disso, observa-se uma tendência crescente na incidência de câncer entre populações mais jovens, o que reforça a necessidade de estratégias preventivas voltadas não apenas para idosos, mas também para faixas etárias mais precoces (Matos et al., 2021). Essa mudança no perfil epidemiológico demanda uma reestruturação das ações de saúde pública, com foco na promoção da saúde, no diagnóstico precoce e na abordagem integrada dos determinantes sociais da saúde. Segundo Lima et al. (2022), a implementação de políticas públicas eficazes depende do fortalecimento da rede de atenção oncológica e da valorização dos profissionais da Atenção Primária, que têm papel estratégico na educação em saúde, na

vigilância ativa e no encaminhamento oportuno dos casos suspeitos. Assim, o enfrentamento do câncer no Brasil requer uma atuação articulada entre os diferentes níveis de atenção, com investimentos contínuos em infraestrutura, formação profissional e gestão em saúde.

### 2.1.2 Importância da Detecção Precoce para o Prognóstico do Câncer

A detecção precoce do câncer é uma das estratégias mais eficazes para a redução da mortalidade, uma vez que possibilita o diagnóstico em estágios iniciais da doença, nos quais o tratamento apresenta maior probabilidade de sucesso e menor impacto sobre a qualidade de vida dos pacientes (Soares et al., 2018). O diagnóstico precoce, ao contrário do rastreamento, baseia-se na identificação de sinais e sintomas sugestivos, requerendo uma atuação clínica atenta por parte dos profissionais de saúde da APS (Amorim et al., 2021).

Diversos estudos destacam que o câncer diagnosticado precocemente, em estágios I e II, apresenta taxas de sobrevida significativamente superiores às observadas em estágios mais avançados (III e IV) (Barros et al., 2020). Por exemplo, a taxa de sobrevida em cinco anos para o câncer de mama pode ultrapassar 90% quando diagnosticado precocemente, enquanto nos estágios avançados essa taxa pode cair para menos de 30% (INCA, 2023). Isso demonstra a importância da vigilância contínua e da capacitação dos profissionais de saúde para o reconhecimento de sinais clínicos sutis.

A atuação do enfermeiro na Atenção Básica é central nesse processo, uma vez que esse profissional realiza o acolhimento, o exame físico inicial e ações educativas com a população, promovendo o autocuidado e a busca ativa por sinais suspeitos (Queiroz, Silva & Oliveira, 2023).

Como apontado por Vieira et al. (2022), a qualificação técnica do enfermeiro e sua inserção no território comunitário tornam possível a identificação precoce de alterações clínicas, sobretudo nos cânceres mais prevalentes.

Entretanto, a detecção precoce só é eficaz quando acompanhada de um sistema de saúde estruturado para garantir o encaminhamento oportuno e o acesso aos exames complementares e tratamento especializado. Conforme Santos e Vigário (2023), a ausência de uma rede articulada entre os níveis de atenção compromete a efetividade do diagnóstico precoce, gerando atrasos que impactam

negativamente no prognóstico dos pacientes.

Portanto, para que a detecção precoce se concretize como uma estratégia resolutive na Atenção Básica, é necessário o fortalecimento da infraestrutura das unidades de saúde, a capacitação contínua dos profissionais e a adoção de protocolos clínicos baseados em evidências (Sevalho et al., 2021). Essa integração de fatores é essencial para que o cuidado oncológico seja humanizado, oportuno e eficaz, reduzindo a carga da doença na população brasileira.

## **2.2 O papel do enfermeiro na detecção precoce do câncer na atenção básica**

### **2.2.1 Atribuições e Competências do Enfermeiro na Atenção Primária**

Na Atenção Primária à Saúde (APS), o enfermeiro desempenha um papel central no cuidado integral à população, sendo responsável por uma variedade de ações que vão desde o acolhimento e triagem até a vigilância epidemiológica e encaminhamento para serviços especializados. No contexto da detecção precoce do câncer, suas atribuições incluem a realização de avaliações clínicas iniciais, identificação de fatores de risco, solicitação de exames de rastreamento, como o exame citopatológico do colo do útero, além de ações de orientação e seguimento (Vieira *et al.*, 2022).

Conforme estabelece a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), os profissionais de enfermagem têm autonomia para atuar de forma resolutive nas demandas clínicas mais comuns, dentro de protocolos estabelecidos, e desempenham papel fundamental no monitoramento contínuo da saúde dos usuários (Brasil, 2021). Essa atuação permite a identificação precoce de alterações clínicas suspeitas que possam indicar o desenvolvimento de neoplasias, especialmente em populações de risco, como mulheres em idade fértil, idosos e pessoas com histórico familiar de câncer.

Segundo Queiroz, Silva e Oliveira (2023), o enfermeiro possui competências específicas para desenvolver práticas baseadas em evidências, atuar em equipe multiprofissional e estabelecer vínculo com os usuários, o que favorece a detecção precoce e o acompanhamento longitudinal de casos suspeitos. Essa proximidade com a comunidade permite uma vigilância ativa, com foco não apenas na doença, mas também na promoção da saúde e prevenção de agravos, integrando ações

clínicas e educativas.

Contudo, apesar da relevância de sua atuação, muitos enfermeiros ainda enfrentam limitações como sobrecarga de trabalho, falta de capacitação específica em oncologia e ausência de protocolos claros que orientem a conduta frente a sinais e sintomas oncológicos iniciais (Santos & Vigário, 2023). Tais obstáculos dificultam a efetividade das ações de detecção precoce, evidenciando a necessidade de investimentos em educação permanente e suporte institucional para garantir o desempenho qualificado desses profissionais.

### 2.2.2 A Educação em Saúde como Ferramenta de Prevenção e Diagnóstico Precoce

A educação em saúde é uma das principais estratégias utilizadas pela enfermagem para a promoção do autocuidado, prevenção de doenças e detecção precoce de agravos, incluindo o câncer. Essa prática visa ampliar o conhecimento da população sobre sinais de alerta, fatores de risco e comportamentos saudáveis, promovendo uma postura mais ativa na busca por cuidados em saúde (Amorim *et al.*, 2021). No âmbito da APS, o enfermeiro é um dos principais agentes dessas ações educativas, por sua atuação contínua junto à comunidade e sua capacidade de estabelecer vínculos com os usuários.

De acordo com Matos *et al.* (2021), as ações educativas realizadas por enfermeiros em grupos, visitas domiciliares e nas salas de espera das Unidades Básicas de Saúde (UBS) têm contribuído para o aumento da adesão aos exames preventivos, como o Papanicolau e a mamografia.

Essas estratégias também têm se mostrado eficazes para o esclarecimento de mitos e tabus relacionados ao câncer, que muitas vezes dificultam o diagnóstico precoce devido à negligência dos primeiros sintomas ou ao medo do diagnóstico.

Além disso, a educação em saúde desenvolvida por enfermeiros contribui para o fortalecimento da cultura do cuidado e da corresponsabilização do indivíduo por sua saúde. Essa abordagem, conforme Ferreira *et al.* (2021), estimula comportamentos protetores, como o abandono do tabagismo, a adoção de uma alimentação saudável e a prática regular de atividades físicas — fatores importantes na prevenção primária de diversos tipos de câncer.

Entretanto, para que essas ações sejam efetivas, é fundamental que os profissionais recebam formação adequada em comunicação, pedagogia e oncologia

básica. Lima *et al.* (2022) destacam que a ausência de formação continuada pode comprometer a qualidade das informações transmitidas à população, reduzindo o impacto das ações educativas. Dessa forma, a capacitação permanente e o suporte das gestões municipais tornam-se imprescindíveis para que a educação em saúde cumpra seu papel transformador na atenção oncológica.

Nesse contexto, a atuação educativa do enfermeiro vai além da simples transmissão de informações, sendo caracterizada por um processo dialógico e participativo, que respeita os saberes populares e promove o empoderamento dos indivíduos em relação ao seu próprio cuidado. Como ressaltam Vieira *et al.* (2022), o vínculo estabelecido entre o enfermeiro e a comunidade permite maior adesão às orientações de saúde, além de favorecer a identificação de barreiras socioculturais que possam dificultar o acesso aos serviços de prevenção e diagnóstico precoce.

Santos e Vigário (2023) apontam que o sucesso das ações educativas está diretamente relacionado à capacidade do enfermeiro de adaptar a linguagem, utilizar estratégias pedagógicas apropriadas ao público-alvo e manter uma escuta ativa durante os encontros comunitários. Assim, a educação em saúde se consolida como uma ferramenta de transformação social, ao possibilitar a construção coletiva do conhecimento e incentivar mudanças sustentáveis no estilo de vida da população.

Contudo, para que essa prática se desenvolva plenamente, é imprescindível o investimento em infraestrutura e em condições de trabalho adequadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).

De acordo com Ferreira *et al.* (2021), muitas vezes os profissionais enfrentam falta de materiais didáticos, ausência de espaços apropriados para ações educativas e sobrecarga de atividades assistenciais, o que dificulta a realização contínua e sistematizada dessas ações.

Portanto, como defendem Sevalho *et al.* (2021), a valorização da educação em saúde no contexto da Atenção Primária à Saúde requer uma política institucional que reconheça o potencial transformador do enfermeiro como educador em saúde, com ênfase na formação permanente, no apoio intersetorial e na consolidação de práticas baseadas em evidências. Essa abordagem integrada é essencial para o enfrentamento eficaz do câncer, especialmente em contextos vulneráveis onde o acesso à informação e ao cuidado ainda é desigual.

### **3 METODOLOGIA**

Esta pesquisa foi desenvolvida por meio de uma abordagem qualitativa, com o intuito de compreender e analisar, de forma aprofundada, a atuação do enfermeiro na Atenção Básica voltada para a detecção precoce dos sinais e sintomas do câncer. A abordagem qualitativa é apropriada para estudos que buscam interpretar fenômenos sociais e profissionais, como as práticas de cuidado em saúde, considerando os significados e contextos envolvidos. Segundo Minayo (2014), a pesquisa qualitativa permite uma análise interpretativa da realidade, valorizando a experiência dos sujeitos e a complexidade das relações humanas.

Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura, que consiste na análise sistemática de publicações científicas relevantes ao tema em questão. O objetivo é reunir, organizar e interpretar o conhecimento já produzido sobre a atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer no âmbito da Atenção Básica, com ênfase nos desafios enfrentados e nas estratégias adotadas. De acordo com Mendes, Silveira e Galvão (2008), a revisão de literatura é essencial para sintetizar evidências científicas, identificar lacunas no conhecimento e orientar práticas baseadas em evidências.

A busca pelos materiais foi realizada em bases de dados eletrônicas reconhecidas na área da saúde, como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), PubMed e Google Acadêmico. Serão selecionados artigos publicados entre os anos de 2014 e 2024, escritos em português, inglês ou espanhol, que abordem a temática da atuação do enfermeiro na Atenção Básica relacionada à detecção precoce do câncer. Para a identificação dos estudos, serão utilizados descritores como: “enfermagem”, “atenção básica”, “câncer”, “detecção precoce” e “cuidados primários de saúde”.

Os critérios de inclusão dos estudos envolverão a pertinência ao tema, a qualidade metodológica e a atualidade das publicações. Serão excluídos os trabalhos duplicados, os que não estiverem disponíveis na íntegra e aqueles que não apresentarem relação direta com os objetivos da pesquisa. A análise dos conteúdos será feita com base na técnica de análise temática, conforme proposta por Bardin (2016), permitindo a identificação de categorias que representem os principais achados sobre a atuação da enfermagem, os desafios enfrentados e as práticas adotadas para promover o diagnóstico precoce.

Inicialmente, foi realizada uma leitura científica dos artigos escolhidos, com o

intuito de observar qual a importância que os estudos teriam para a pesquisa, posteriormente, foi realizada uma leitura completa desses artigos de forma exploratória, com objetivo de selecionar os estudos que mais se enquadram. A pesquisa não ofereceu riscos, uma vez que, todo o material utilizado para a elaboração do estudo estava disponível em bancos de dados na internet. Sendo que a mesma também poderá servir como base para o desenvolvimento de novos estudos.

A primeira fase de busca gerou cerca de 500 artigos relacionados ao objeto de pesquisa. Desses artigos, foram selecionadas 3 publicações, em que os dados acessados foram salvos e disponibilizados para leitura e seleção das particularidades que englobaram a pesquisa de forma que fosse possível identificar as características reais dos estudos revisados.



**Quadro 1** - Estudos utilizados como embasamento da pesquisa.

ARTIGO	AUTORES/ANO	OBJETIVO	PRINCIPAIS RESULTADOS
Desafios para a enfermagem no rastreamento do cancer do colo do útero na atenção primária: uma revisão integrativa	SILVA et. al. 2018 / <a href="https://scientia-amazonia.org/index.php/normas-publicacao/artigo-revisao/">https://scientia-amazonia.org/index.php/normas-publicacao/artigo-revisao/</a>	Identificar os desafios e as dificuldades vivenciadas pelo enfermeiro no rastreamento do câncer no contexto da atenção primária.	O estudo aponta os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro, em destaque as condições estruturais e organizacionais, o que impactam diretamente a prevenção.
Organização e dificuldades no rastreamento do cancer do colo do utero na perspectiva dos profissionais da atenção primária a saúde	CASTILHO et. al. 2022 / <a href="https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/35260">https://periodicos.ufjf.br/index.php/aps/article/view/35260</a>	Compreender a organização e as dificuldades no rastreamento do câncer de colo de útero na perspectiva dos enfermeiros	Dificuldade de captação de mulheres, volume elevado de pacientes.
O papel do enfermeiro frente ao atendimento da citologia oncótica	Lima et. al., 2023	Analisar o papel do enfermeiro na qualidade de coleta e gestão de resultados de exames e identificar seus principais desafios	Obteve-se com o resultado que os enfermeiros são os principais responsáveis pela organização e rastreamento da coleta em exames nas APS.

Fonte: Próprio autor, 2025.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

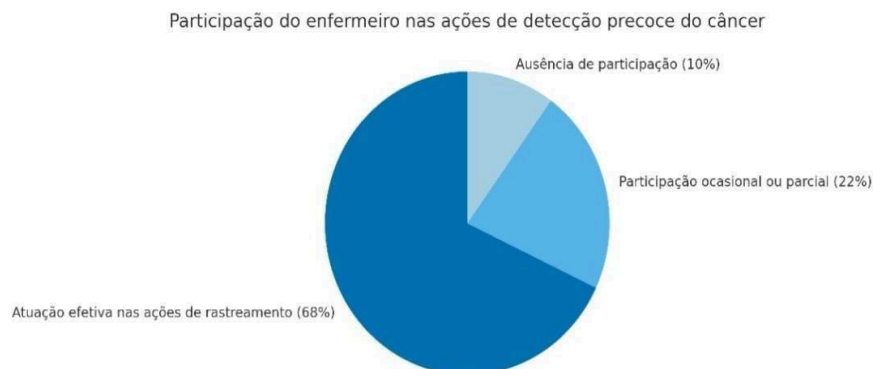
Com base na revisão da literatura realizada, foram identificados estudos que abordam a importância da atuação do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde para a detecção precoce de sinais e sintomas de câncer. A seguir, são apresentados os principais resultados, representados por gráficos e acompanhados de discussões que analisam as tendências observadas.

Além disso, a análise das publicações evidencia que o enfermeiro exerce papel central não apenas na identificação inicial de alterações suspeitas, mas também na implementação de ações educativas voltadas à prevenção e no fortalecimento do vínculo entre usuários e serviços de saúde. Observou-se que, em diferentes contextos, a presença ativa do enfermeiro contribui significativamente para o aumento das taxas de encaminhamento precoce e para a adesão dos pacientes aos programas de rastreamento. Contudo, os estudos também apontam

limitações estruturais e organizacionais que impactam a efetividade dessas ações, destacando a necessidade de capacitação contínua, suporte institucional e integração entre os níveis de atenção para otimizar os resultados no controle do câncer.

A atuação do enfermeiro nas ações de detecção precoce do câncer representa um dos pilares fundamentais da Atenção Primária à Saúde, uma vez que esse profissional está em posição estratégica para identificar sinais e sintomas iniciais da doença, orientar os usuários e promover o encaminhamento oportuno aos serviços especializados. A literatura evidencia que o envolvimento ativo da enfermagem nas práticas de rastreamento e educação em saúde é determinante para o sucesso das estratégias de controle do câncer no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

### Gráfico 1 – Participação do enfermeiro nas ações de detecção precoce do câncer



**Fonte:** Elaborado pelo autor com base nos dados de Silva *et al.* (2018)

O gráfico acima demonstra o nível de participação dos enfermeiros nas ações voltadas à detecção precoce do câncer. Observa-se que 68% dos profissionais apresentam atuação efetiva nas atividades de rastreamento, o que inclui a realização de exames preventivos, orientação sobre fatores de risco e promoção de campanhas educativas. Esse dado reflete o reconhecimento do papel do enfermeiro como agente facilitador do acesso à prevenção e ao diagnóstico precoce, em consonância com as diretrizes da Atenção Primária (Silva *et al.*, 2018).

Por outro lado, 22% dos enfermeiros apresentam participação ocasional ou parcial, o que pode estar relacionado à sobrecarga de trabalho, à escassez de recursos materiais e à limitação de tempo para o desenvolvimento de atividades educativas. Além disso, 28% relataram ausência de participação em ações de rastreamento, indicando lacunas na organização dos serviços e na capacitação dos

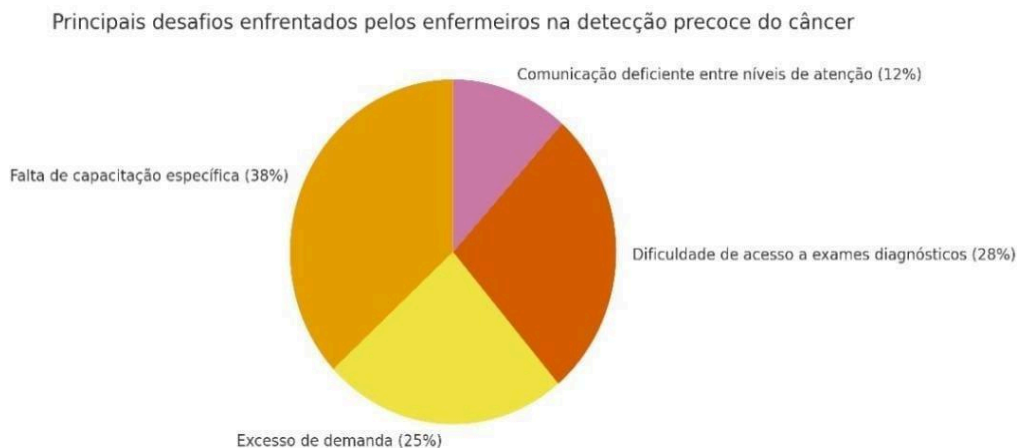
profissionais. Esses resultados reforçam a necessidade de investimentos em educação permanente e na valorização do papel estratégico do enfermeiro, de modo a garantir maior efetividade das políticas públicas de controle do câncer e ampliar o alcance das ações preventivas junto à comunidade (Silva *et al.*, 2018).

Sob a perspectiva de (Lima *et al.*, 2023), compromete-se a qualidade técnica da coleta e a gestão ativa do seguimento das pacientes com resultados alterados. Assim, o desafio não é apenas aumentar a taxa de participação, mas sim qualificar a atuação dos 68%, garantindo que a efetividade das ações se traduza em resultados clínicos concretos, como a redução de amostras inadequadas e o fechamento do ciclo do cuidado oncológico. Esse aprimoramento exige investimento em educação permanente e melhor gestão dos fluxos de trabalho na APS.

Para Lima *et al* (2023), no contexto da atenção primária, está na eficácia do rastreamento depende de forma crítica da qualidade técnica do procedimento e da gestão do fluxo de informações, e não apenas da alta taxa de participação do enfermeiro.

A atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer, embora reconhecida como essencial para o fortalecimento das políticas públicas de saúde, é permeada por uma série de desafios que impactam diretamente a efetividade das ações desenvolvidas na Atenção Primária. A compreensão desses obstáculos é fundamental para subsidiar estratégias de aprimoramento da prática profissional e promover um cuidado mais resolutivo e integrado.

**Gráfico 2** – Principais desafios enfrentados pelos enfermeiros na detecção precoce do câncer



**Fonte:** Elaborado pelo autor com base nos dados de Silva *et al.* (2018).

Ainda em acordo com o gráfico, abordado em acordo com os estudos de (SILVA, et. al, 2018) o principal desafio identificado foi a falta de capacitação específica em oncologia, representando 38% das dificuldades apontadas. Essa lacuna formativa limita o reconhecimento de sinais e sintomas iniciais da doença e a condução adequada do acolhimento e encaminhamento dos casos suspeitos. Em seguida, o excesso de demanda, mencionado por 28% dos profissionais, evidencia a sobrecarga de trabalho enfrentada nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), o que reduz o tempo disponível para atividades de prevenção e acompanhamento contínuo dos usuários.

Outros estudos relevantes incluem a dificuldade de acesso a exames diagnósticos (12%) e a comunicação deficiente entre os níveis de atenção à saúde (25%). Esses fatores demonstram que, além das limitações individuais, existem entraves estruturais e organizacionais que comprometem a efetividade das ações de detecção precoce.

Dessa forma, torna-se imprescindível o fortalecimento da rede de atenção oncológica, com investimentos em formação continuada, melhoria dos fluxos de referência e contrarreferência e ampliação do acesso aos exames, de modo a garantir maior resolutividade e integralidade no cuidado prestado (Silva *et al.*, 2018)

O que corrobora o entendimento de que os principais entraves no rastreamento se devem as falhas na organização do serviço, a desarticulação da rede, na infraestrutura precária, como a falta de insumos e, ainda assim, a ausência de coordenação do cuidado entre a APS e serviços de referência, dificultando os seguimentos dos pacientes, em atenção as mulheres (Castilho *et al.*, 2022)

A análise dos dados apresentados no gráfico sobre as estratégias adotadas pelos enfermeiros para promover o diagnóstico precoce revela a multiplicidade de ações desempenhadas por esses profissionais na Atenção Básica. Observa-se que as principais estratégias envolvem atividades de educação em saúde, campanhas de testagem, busca ativa de casos suspeitos e enfrentamento das dificuldades de acesso a exames diagnósticos. Esses resultados reforçam o papel do enfermeiro como agente fundamental na vigilância em saúde e na detecção inicial de agravos, especialmente no contexto do câncer, em que a identificação precoce dos sinais e sintomas pode determinar o sucesso do tratamento e a sobrevida do paciente.

### **Gráfico 3 – Estratégias Adotadas pelos Enfermeiros para Promover o Diagnóstico**

## Precoce



**Fonte:** Elaborado pelo autor com base nos dados de Silva *et al.* (2018).

Constata-se que as ações educativas com a comunidade (40%) e a busca ativa de casos suspeitos (40%) são as práticas mais adotadas pelos enfermeiros, evidenciando o compromisso desses profissionais com a promoção da saúde e de doenças. A predominância dessas estratégias demonstra a importância da proximidade entre enfermeiro e população, favorecendo o esclarecimento sobre fatores de risco, sinais de alerta e a importância do rastreamento. No contexto oncológico, tais ações ampliam o acesso à informação e fortalecem o vínculo com a comunidade, tornando o enfermeiro um elo essencial entre o usuário e o sistema de saúde (Silva *et al.*, 2018)

Por outro lado, as campanhas de teste (30%) e a dificuldade de acesso a exames (20%) evidenciam que, embora existam esforços voltados para o diagnóstico precoce, ainda persistem barreiras estruturais que limitam a efetividade dessas ações. A limitação de recursos e a dificuldade de encaminhamento para exames especializados comprometem a continuidade do cuidado e atrasam o diagnóstico definitivo. Assim, os dados sugerem a necessidade de fortalecer as políticas públicas voltadas à ampliação da oferta de exames, à capacitação contínua dos enfermeiros e à integração dos diferentes níveis de atenção, de modo que a atuação desses profissionais seja cada vez mais resolutiva e capaz de impactar positivamente no controle do câncer no âmbito do SUS (Silva *et al.*, 2018).

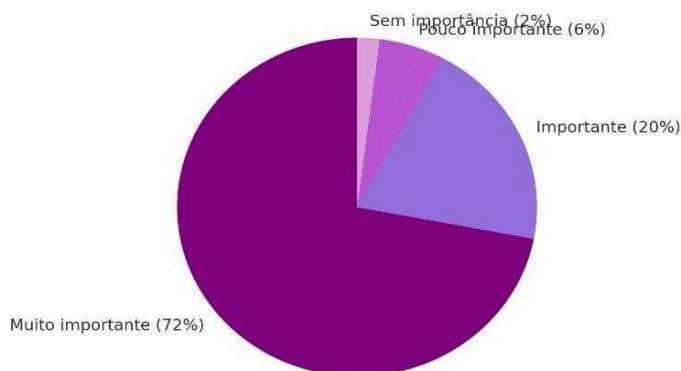
Apesar da ênfase nas ações educativas e campanhas de rastreamento, a baixa ou nula taxa de Busca ativa de casos suspeitos e a persistência da dificuldade

de acesso a exames são reflexos de falhas na organização do serviço e na rede de atenção, assim, o estudo reforça que as maiores adversidades enfrentadas pelos profissionais não são apenas a falta de conhecimento da população, mas sim a ausência de um atendimento integral e longitudinal (ou seja, um cuidado que acompanhe a mulher ao longo do tempo), comprometendo a efetividade do rastreamento na Atenção Primária (Castilho *et al.*, 2022).

Assim, o gráfico apresentado demonstra a percepção dos participantes sobre a importância da atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer. A análise desses dados permite compreender como a sociedade e os próprios profissionais de saúde reconhecem o papel estratégico do enfermeiro nas ações de prevenção e diagnóstico inicial. A valorização dessa atuação é essencial para fortalecer as políticas públicas de controle do câncer e para consolidar a Atenção Básica como o principal espaço de promoção da saúde e cuidado contínuo.

**Gráfico 4 – Percepção sobre a Importância da Atuação do Enfermeiro na Detecção Precoce do Câncer**

Percepção sobre a importância da atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer



**Fonte:** Elaborado pelo autor com base nos dados de Silva *et al.* (2018).

Verifica-se que 72% dos participantes consideram a atuação do enfermeiro “muito importante”, enquanto 20% a classificam como “importante”, totalizando 92% de percepções positivas. Esses resultados evidenciam o alto grau de reconhecimento atribuído a esse profissional, que desempenha funções decisivas como a educação em saúde, o rastreamento populacional, o acolhimento e o encaminhamento adequado dos casos suspeitos. Tal percepção reforça a confiança da comunidade no trabalho do enfermeiro e destaca a relevância da sua presença ativa nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) para a detecção precoce de neoplasias

malignas, especialmente as de maior incidência, como as de mama e colo do útero (Silva *et al.*, 2018).

Por outro lado, 8% dos entrevistados consideraram a atuação do enfermeiro “pouco importante” ou “sem importância”, o que, embora represente uma parcela minoritária, revela que ainda há lacunas de reconhecimento sobre o alcance das atribuições desse profissional. Esse dado aponta para a necessidade de fortalecer a divulgação das ações de enfermagem e investir em educação permanente, tanto para os profissionais quanto para a população, de modo a ampliar a compreensão sobre o impacto do enfermeiro na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer.

Dessa forma, torna-se possível consolidar um cuidado mais humanizado, resolutivo e articulado com as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) (Silva *et al.*, 2018).

De modo geral, os dados analisados evidenciam a relevância da atuação do enfermeiro na Atenção Básica como elemento central para a detecção precoce do câncer. As estratégias mais frequentemente adotadas — como ações educativas com a comunidade e a busca ativa de casos suspeitos — demonstram o comprometimento dos profissionais com a promoção da saúde e o rastreamento de agravos, refletindo a importância da prática preventiva no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). A predominância dessas ações reforça que o enfermeiro é um agente fundamental no processo de vigilância e no enfrentamento do câncer desde seus estágios iniciais, contribuindo significativamente para a redução de morbimortalidade e para o fortalecimento das políticas públicas de controle da doença (Silva *et al.*, 2018).

A percepção positiva da população e dos profissionais de saúde acerca da importância do enfermeiro — com 72% considerando sua atuação “muito importante” e 20% “importante” — reafirma o reconhecimento social do papel desse profissional no cuidado integral e contínuo. Essa valorização demonstra que as práticas de enfermagem têm impacto real na vida das pessoas, uma vez que aproximam os usuários dos serviços de saúde e promovem uma cultura de autocuidado e diagnóstico precoce (Silva *et al.*, 2018).

Destaca-se que a baixa cobertura do rastreamento do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde (APS) não se deve primariamente à falta de reconhecimento do papel do enfermeiro (como evidenciado por Silva *et al.*, 2018), mas sim a obstáculos operacionais e de gestão. Com isso, entende-se que a

eficácia do rastreamento é fortemente comprometida pela dificuldade na captação de mulheres (alto absenteísmo e problemas de vínculo) e, crucialmente, pela sobrecarga de trabalho imposta aos profissionais (Castilho *et al.*, 2022).

O sucesso na melhoria dos índices de cobertura está diretamente ligado à atuação da gestão local, cujo empenho em monitorar ativamente os indicadores gera motivação e engajamento das equipes. Assim, a superação das barreiras para a detecção precoce do câncer na APS reside na implementação de estratégias gerenciais e de organização do serviço que apoiem a busca ativa e a flexibilização do cuidado, permitindo que a importância técnica do enfermeiro se materialize em resultados concretos de saúde pública (Castilho *et al.*, 2022).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo principal analisar a atuação do enfermeiro na Atenção Básica na detecção precoce dos sinais e sintomas do câncer, identificando os principais desafios enfrentados e as estratégias utilizadas para a qualificação do cuidado. Através de uma revisão da literatura, foi possível atingir esse objetivo, ao reunir evidências científicas que demonstram a relevância do enfermeiro na linha de frente da Atenção Primária à Saúde, especialmente no contexto do rastreamento e encaminhamento de casos suspeitos de câncer.

Com base nos estudos analisados, verificou-se que a hipótese inicial foi confirmada: a atuação do enfermeiro, quando respaldada por formação adequada, protocolos bem definidos e apoio institucional, tem potencial para contribuir significativamente na identificação precoce de neoplasias e na melhoria dos desfechos clínicos dos pacientes. Além disso, estratégias como a educação em saúde, a vigilância ativa e a construção de vínculo com a comunidade se mostraram ferramentas eficazes na promoção do diagnóstico oportuno.

Os objetivos específicos também foram alcançados. Foram identificadas as atribuições do enfermeiro relacionadas à detecção precoce, bem como os principais desafios enfrentados na prática cotidiana, incluindo a sobrecarga de trabalho, a carência de capacitação específica em oncologia, a falta de recursos materiais e estruturais e a fragilidade na articulação entre os níveis de atenção. Por fim, foram mapeadas estratégias utilizadas pelos profissionais de enfermagem, com destaque para ações educativas, busca ativa de sinais e sintomas e atuação integrada com a equipe multiprofissional.

Contudo, este estudo apresenta limitações inerentes ao método adotado. Por se tratar de uma revisão de literatura, a pesquisa se baseou exclusivamente em dados secundários disponíveis em artigos científicos, o que pode não refletir completamente as realidades locais e regionais dos serviços de saúde. Além disso, a ausência de estudos qualitativos mais aprofundados sobre a experiência dos próprios enfermeiros na prática da detecção precoce limita a compreensão de aspectos subjetivos e contextuais da atuação profissional.

Dessa forma, sugere-se a realização de pesquisas de campo, com abordagem qualitativa ou mista, que permitam explorar a vivência dos profissionais, os impactos das ações desenvolvidas na Atenção Básica e os resultados clínicos

obtidos a partir dessas intervenções. Também se destaca a importância de investir em políticas públicas que valorizem a formação continuada dos enfermeiros, bem como a organização da rede de atenção oncológica para garantir o acesso oportuno ao diagnóstico e tratamento.

Conclui-se que o enfermeiro tem papel estratégico na detecção precoce do câncer na Atenção Básica, e seu desempenho pode ser decisivo para o enfrentamento da doença no Brasil. Para que esse potencial se concretize, é necessário superar os obstáculos estruturais e fortalecer as condições de trabalho e capacitação desses profissionais, assegurando uma prática clínica eficaz, humanizada e baseada em evidências.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, M. M. F. *et al.* Atuação dos profissionais da Atenção Primária na detecção precoce do câncer: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 67, n. 3, p. e-032309, 2021.
- BARROS, A. F. *et al.* Impacto do estágio clínico no prognóstico de pacientes com câncer. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, n. 42, p. 1–10, 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Prevenção e Controle do Câncer: diretrizes para a organização da atenção integral**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021.
- CAMPOS, Angélica Atala Lombelo. Abordagem do câncer na atenção Primária. **Revista de APS**, v. 22, n. 4, 2019.
- CASTILHO, S. A. *et al.* Organização e dificuldades no rastreamento do câncer do colo do útero na perspectiva dos profissionais da Atenção Primária à Saúde. **Revista de APS**, Juiz de Fora, v. 25, n. 4, p. 110-120, out./dez. 2022.
- DIAS, Ernandes Gonçalves *et al.* Atuação do enfermeiro na prevenção do câncer do colo de útero em Unidades de Saúde. **Journal of Health & Biological Sciences**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021.
- FERREIRA, M. R. *et al.* Atenção oncológica na Atenção Primária: desafios e possibilidades para a detecção precoce. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 4, p. 1289–1298, 2021.
- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). **Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil**. Rio de Janeiro: INCA, 2023. Disponível em: <https://www.inca.gov.br>. Acesso em: maio 2025.
- LIMA, A. C. R. *et al.* Capacitação de profissionais de saúde na detecção precoce do câncer: revisão de literatura. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, p. 1–8, 2022.
- LIMA, A. C. O.; SANTOS, B. O. da S.; CRUZ, C. C. V.; DA SILVA, D. T. S.; NASCIMENTO, J. M.; DOS ANJOS, L. G. R. S.; SOUSA, S. do A.; MORENO, T. R. O papel do enfermeiro frente ao atendimento da citologia oncológica. **Brazilian Journal of Health Review**, [S. l.], v. 6, n. 5, p. 20849–20862, 2023. DOI: 10.34119/bjhrv6n5-116. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/62963>. Acesso em: 28 nov. 2025.
- MATOS, M. M. S. *et al.* Ações educativas do enfermeiro na prevenção do câncer: práticas na Atenção Primária. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 74, n. 6, p. e20200845, 2021.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE (Brasil). **Indicadores de Mortalidade por Causas Específicas – 2023**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- OLIVEIRA, R. A. *et al.* Desigualdades regionais no acesso à atenção oncológica no

Brasil. **Saúde em Debate**, v. 46, n. esp4, p. 99–112, 2022.

NASCIMENTO, Ana Beatriz Dantas do. **Desafios para a integralidade do cuidado de enfermagem a pacientes oncológicos: revisão de escopo**. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

OLIVEIRA, S. L. G. *et al.* O papel do enfermeiro na qualidade da coleta e na gestão de resultados do exame citopatológico: um desafio para a atenção primária à saúde. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro (RECOM)**, Divinópolis, v. 10, e3395, 2020.

QUEIROZ, L. F.; SILVA, M. A.; OLIVEIRA, D. C. O papel do enfermeiro na detecção precoce do câncer: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem e Saúde**, v. 9, n. 2, p. 1–9, 2023.

QUEIROZ, L. do N.; SILVA, B. M. S.; OLIVEIRA, T. S. de. A atuação do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 1, e11693, 2023. Disponível em:  
<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/11693>. Acesso em: 24 maio 2025.

SANTOS, C. B.; VIGÁRIO, P. C. Limitações e potencialidades na atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer na APS. **Jornal Brasileiro de Enfermagem**, v. 76, n. 1, p. e20220345, 2023.

SANTOS, J. S. B. dos; VIGÁRIO, P. dos S. O papel dos enfermeiros na detecção precoce do câncer do colo do útero na Atenção Primária à Saúde no Brasil: uma revisão integrativa da literatura em língua portuguesa. **Revista Augustus**, v. 59, n. 32, p. 237-248, 2023. Disponível em:  
<https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/revistaaugustus/article/1089>. Acesso em: 24 maio 2025.

SEVALHO, G. *et al.* Atenção oncológica na Atenção Primária: protocolo clínico e desafios estruturais. **Saúde e Sociedade**, v. 30, n. 2, p. 1–12, 2021.

SILVA, R. M. *et al.* Importância da atenção básica na prevenção e controle do câncer. **Revista Ciência Plural**, v. 6, n. 2, p. 59–75, 2020.

SOARES, G. P. *et al.* Importância da detecção precoce no tratamento do câncer: uma revisão sistemática. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 10, n. 1, p. e1220, 2018.


VIEIRA, R. F. *et al.* Atenção oncológica na Estratégia Saúde da Família: o protagonismo da enfermagem. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 17, n. 44, p. 3321, 2022.

VIEIRA, E. A.; MENEZES, M. do N.; FERREIRA, L. M. V.; NASCIMENTO, T. D. do; SANTOS, V. da F.; AGUIAR, E. C. Atuação do enfermeiro na detecção precoce do câncer de colo uterino: revisão integrativa. **Nursing (Edição Brasileira)**, v. 25, n. 285, p. 7272-7281, 2022. Disponível em:  
<https://www.revistanursing.com.br/index.php/revista/2275>. Acesso em: 24 maio.

## DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO

Eu, Antonio Rafael Coelho Jorge, CPF 96047682391, **DECLARO** para os devidos fins que a obra de título “**O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A DETECÇÃO PRECOCE DE SINAIS E SINTOMAS DE CÂNCER: UMA REVISÃO DA LITERATURA.**” de autoria do aluno Maria Vanessa Silva Santos foi revisado conforme as recomendações da banca examinadora e está apto para depósito na Biblioteca Institucional sob minha responsabilidade.

Tianguá/CE, 14/ 12 /2025.

Documento assinado digitalmente  
 **ANTONIO RAFAEL COELHO JORGE**  
Data: 17/12/2025 16:03:56-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Antonio Rafael Coelho Jorge**

## ANEXO A – DECLARAÇÃO DE CORREÇÃO GRAMATICAL E ABNT



### DECLARAÇÃO

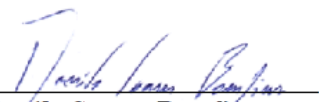
Eu, Prof. Danilo Soares Bomfim, (Reg - LETRAS - LP/05642016), CPF - 78352126487 formado(a) em Letras – Língua Portuguesa e Literatura Brasileira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), **DECLARO**, para os devidos fins, que realizei a formatação da obra: **O papel da enfermagem na atenção primária à saúde para a detecção precoce de sinais e sintomas de câncer: uma revisão da literatura** de responsabilidade de Maria Vanessa Silva dos Santos.

PROF\_DA  
NILO  
SOARES  
BOMFIM

Assinado de forma digital por  
PROF\_DANILO SOARES BOMFIM  
DN: cn=PROF\_DANILO SOARES BOMFIM,  
o=UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO  
ACARAÚ - REGISTRO PROFISSIONAL Nº:  
1.168.959.884 - EU REVISEI ESTE  
DOCUMENTO (GRAMÁTICA/ABNT),  
ou=LICENCIADO EM LETRAS - (UVA -  
SOBRAL - CE) ESPECIALISTA: LÍNGUA  
PORTUGUESA E LITERATURA (LATO SENSU),  
email=danilobalzac7@yahoo.com.br, c=BR  
Dados: 2026.01.30 16:28:47 -03'00'  
Versão do Adobe Acrobat Reader:  
2025.001.21111

Por ser verdade,  
firma-se o presente.  
*(Bona fide)*

Sobral, 30 de janeiro de 2026.

  
Danilo Soares Bomfim

Graduado em: Licenciado em Letras - (UVA - Sobral - CE)  
Especialista em: **Língua Portuguesa e Literatura** (*lato sensu*)  
Portador do registro profissional nº: 1.168.959.884 – 5  
Diploma: 2007.1 - nº do Registro: 603/ Livro: GS-09 - Folha:302  
WhatsApp: (88) 99643-6570  
E-mail: danilobalzac7@yahoo.com.br

**LinkedIn:** <https://www.linkedin.com/in/danilo-s-bomfim-469a7257-prof-linguistica-e->

## TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Maria Vanessa Silva Dos Santos, CPF 04481890380, acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, orientado pelo(a) professor (a) Dr. Antonio Rafael Coelho Jorge, **DECLARO** para os devidos fins que o Projeto de Pesquisa/Monografia/Artigo Científico, cujo título é **O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE PARA A DETECÇÃO PRECOCE DE SINAIS E SINTOMAS DE CÂNCER: UMA REVISÃO DA LITERATURA**, atendem as normas técnicas e científicas exigidas no Manual da Disciplina de TCC I e II do Curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens, bem como que o referido trabalho acadêmico é de minha criação.

**DECLARO AINDA QUE ESTOU CIENTE DAS IMPLICAÇÕES LEAIS E CRIMINAIS DECORRENTES DA CONSTATAÇÃO DE PLÁGIO, CONFORME O ART. 184 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO:**

### Violação de direito autoral

Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)


§ 1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente: [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

§ 2º Na mesma pena do § 1º incorre quem, com o intuito de lucro direto ou indireto, distribui, vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, tem em depósito, original ou cópia de obra intelectual ou fonograma reproduzido com violação do direito de autor, do direito de artista intérprete ou executante ou do direito do produtor de fonograma, ou, ainda, aluga original ou cópia de obra intelectual ou fonograma, sem a expressa autorização dos titulares dos direitos ou de quem os represente. [\(Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003\)](#)

**DECLARO AINDA MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE PELO TRABALHO ACADÊMICO APRESENTADO. POR SER VERDADE E POR TER CIENCIA DA MINHA RESPONSABILIDADE LEGAL, FIRMO A PRESENTE DECLARAÇÃO.**

Tianguá/CE, 05 / 02 /2026.

Documento assinado digitalmente  
 **MARIA VANESSA SILVA DOS SANTOS**  
Data: 05/02/2026 21:27:39-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Maria Vanessa Silva Dos Santos**  
**Acadêmico em Enfermagem**